

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Biênio 2022-2023



CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Coordenadora

Profa. Dra. Jucilea Neres Ferreira

Chefe do Departamento de Educação Física

Prof. Dr. Sérgio Souza

PLANOS DE CURSO

2022.4

Aprovados em Assembleia Departamental (DEF/UFMA) de 31/03/2023

**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA/DEF/UFMA**

Código	Disciplina	CH (CR)	Docente	HORARIO
3º Período				
DEEF0372	FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DO HANDEBOL	60h (3cr)	Profa. Dra. ANDREA DIAS REIS	23456T23456
OPTATIVAS				
DEEF0391	EDUCAÇÃO FÍSICA E INFORMÁTICA	60h (4cr)	Profa. Dra. CAROLINE PORTO LEITE TEIXEIRA	345M12345



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DO HANDEBOL	CÓDIGO: DEEF0372
PROFESSOR: ANDRÉA DIAS REIS	CH: 60h
PERÍODO (ano/semestre): 2022.4	CR: 04

1. EMENTA

Origem e evolução; Conceitos e características; O handebol como meio de Educação; Abordagens didático-metodológicas relacionadas ao ensino dos fundamentos do handebol; Técnica dos fundamentos individuais; Jogos adaptados ao ensino do handebol; Formação e organização de equipes; Sistemas básicos de jogo; Evolução e adaptações táticas face às alterações das regras.

2. OBJETIVOS

Propiciar competências pedagógicas, por meio de aquisição de conhecimentos, estratégias lúdicas e vivências, que propiciem ao aluno habilidades necessárias para o ensino do Handebol na escola, compreendendo a aplicação dos fundamentos e prática do jogo.

3. CONTEÚDOS

- ✓ História do Handebol;
- ✓ Estratégias de ensino do Handebol;
- ✓ Fundamentos do Handebol;
- ✓ Regras oficiais e normas do Handebol;
- ✓ Sistema de jogos no Handebol;
- ✓ Aspectos técnicos e táticos do Handebol;

4. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada no modelo presencial, as aulas predominantemente teóricas serão realizadas em sala de aula e as atividades práticas em ginásio esportivo do Núcleo de Esporte da Universidade Federal do Maranhão. Também poderá ser utilizado gravações de jogos, vídeos, fotos, figuras, imagens ilustrativas, assim como resoluções de situações problemas. As aulas em ginásio e gravações ou vídeos de jogos abordarão prioritariamente os sistemas de jogo e os fundamentos da modalidade de handebol, além desses métodos didáticos para exposição do conhecimento, também poderão ser utilizados resenhas críticas, esquemas de jogos, estudo dirigido, fórum de discussão, seminários e aulas práticas, apresentações de artigos científicos, situação problema e provas, não se limitando e sendo direcionado conforme o desenvolvimento de aprendizagem dos alunos, processo dinâmico.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados programas da Google, G-Suite (servidor UFMA) e plataforma SIGAA/UFMA para atividades acadêmicas. A disciplina terá como recursos didáticos os seguintes itens: computador e/ou celular, com câmera e microfone acoplados, fone de ouvido, caixa de som ambiente e internet. Também conterà materiais como bolas e trave de handebol, cones e cordas para serem utilizados no ambiente do ginásio esportivo.

6. AVALIAÇÃO

As avaliações irão abranger todos os conteúdos ministrados até o momento da execução de cada avaliação, três avaliações serão realizadas, sendo estas: 1) Elaboração e apresentação de uma aula de Handebol; 2) Execução de um festival de handebol; 3) Revisão simples da prática do handebol em diferentes períodos escolares (fundamental menor, fundamental maior, ensino médio e/ou provas. Todas as três avaliações serão divulgadas antecipadamente, aproximadamente dez dias, para que todos os alunos tenham possibilidade de concluírem as avaliações. Caso haja necessidade de avaliação substitutiva, será realizado uma avaliação abordando análise de sistema de jogo por meio de vídeo e/ou prova escrita. Os alunos que não conseguirem atingir a média de aprovação irão realizar avaliação final que será uma prova escrita.

7. REFERÊNCIAS

Básica:

1. EHERT, A. **Manual do Handebol: Treinamento de base para crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte. 2002.
2. GRECO, P. J. e ROMERO, J. F. **Manual de handebol: da iniciação ao alto nível**. São Paulo: Phorte 1ª edição. 2012.
3. TENROLLER, C. A. **Handebol teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Sprint. 2ª Ed. 2004

Complementar:

1. GRECO, P.J. (Org.). **Caderno de treinamento do goleiro**. Belo Horizonte: Health. 2002.
2. GRECO, P.J. (Org.). **Caderno de rendimento do atleta de handebol**. Belo Horizonte: Health. 2000.
3. De ROSE, D. **Modalidades esportivas coletivas**. São Paulo: Guanabara Koogan. 1ª Ed. 2006.
4. GRECO, P. J. e BENDA, R. **Iniciação Esportiva Universal: Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. Belo Horizonte: UFMG, 1998. VII.
5. SANTOS, R. **Handebol 1000 Exercícios**. Rio de Janeiro: Sprint. 6ª Ed. 2012



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Educação Física e Informática

Professor: Dra. Caroline Porto Leite Teixeira

Código: DEEF0391

CH: 60 horas

Período: 2022.4

CR: 4

1. EMENTA

Introdução à microinformática. Breve histórico da evolução da informática - Aspectos conceituais: característica dos computadores - Hardware. Software: Freeware, Shareware. Lei de Informática - Software- Estruturação da INTERNET e outros sistemas de comunicação (INTRANET, EXTRANET) - Recursos básicos dos meios de comunicação (e-mail, chat, news, telnet, ftp, etc.

2. OBJETIVOS

- Propiciar ambiente para contato dos alunos com as tecnologias de informática;
- Ensinar ao aluno os conceitos básicos, recursos e instrumentação computacional para busca, construção, disponibilidade e intercâmbio de informações;
- Propiciar o uso do microcomputador no auxílio ao desenvolvimento de pesquisas científicas através de consultas eletrônicas e inclusão de ferramentas estatísticas na divulgação e transmissão dos resultados;
- Proporcionar o uso da multimídia e suas aplicações nos aspectos educacionais, assistenciais e científicos na sua prática diária;
- Transmitir aos alunos conhecimentos, fomentar a discussão e orientar o raciocínio sobre as modernas técnicas de utilização dos recursos disponíveis na informática e familiarizá-los com alguns recursos que serão usados em sua prática diária.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação

Editor de texto: quadro; Editor de planilhas: Estatística (valor mínimo, valor máximo, média, desvio padrão); Editor de Slide: Gráficos (individual, valor mínimo, valor máximo, média, desvio padrão).

Base de Dados: Projeto Scielo, Medline, Lilacs, IBGE, Datasus.

Portal de Revistas Científicas (Bireme), Periódicos Capes, Periódicos Científicos.

Sistema Qualis: Webqualis.

Educação a Distância.

Hardware. Software: Freeware, Shareware. Lei de Informática - Software- Estruturação da INTERNET e outros sistemas de comunicação (INTRANET, EXTRANET).

4. PROCEDIMENTOS DE ENSINO

As aulas são desenvolvidas com as seguintes características: apresentação oral do professor (aula), a construção de tarefas (trabalhos/ exercícios) para poder ocorrer acompanhamento pelo professor com devolutiva em tempo real durante a aula e posterior, quando trabalho escrito/digitado sobre as correções das tarefas.

5. RECURSOS

Projutor, quadro, computador com pacote office e acesso a internet.

6. AVALIAÇÃO

Realização de atividades propostas e entregues.

7. BIBLIOGRAFIA

- BÁSICAS

- FAGUNDES, L., SATO, L. e MAÇADA, D. (1999) Aprendizes do futuro: as inovações já começaram! Coleção Informática para a mudança na educação. Secretaria de Educação à Distância, MEC, MCT, Governo Federal.
- MORAES, Maria Cândido. O paradigma educacional emergente. 9. ed. São Paulo: Campinas: Papirus, 2003. OLIVEIRA, Celina Couto de. Ambientes informatizados de aprendizagem: produção e avaliação de software educativo. São Paulo, Campinas: Papirus, 2001.
- VALENTE, J. A. e FREIRE, F. M. P. Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula. São Paulo: Cortez, 2001

- COMPLEMENTARES

- ARRIADA, M. C. Aprendizagem cooperativa apoiada por computador: aspectos técnicos e educacionais. Dissertação de Mestrado. Florianópolis: UFSC, 2001.
- D'AGORD, M. "A função de ativação de aprendizagem: o professor aprendente", 2000, [<http://cursoead.proinfo.mec.gov.br>] 15/03/2001.
- HERNÁNDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- JONASSEN, D. O uso das tecnologias na educação a distância e a aprendizagem construtivista. Em Aberto, Brasília, ano 16, n. 70, abr/jun. 1996. KRÜGER, H. Informática educativa e metacognição. Congresso Internacional de LOGO. Petrópolis, 1993.
- LEITE, L. e outros (1992) Piaget e a escola de Genebra. 2.ed. São Paulo: Cortez. LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.



Documento assinado digitalmente
CAROLINE PORTO LEITE TEIXEIRA
Data: 09/02/2023 11:25:53-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>